

Instruções para a vacina contra o coronavírus (Dose adicional (4ª dose))

Sobre a vacina contra o coronavírus

A presente vacina faz parte do programa de vacinação do governo nacional e regional contra o coronavírus (SARS-CoV-2). Esta vacina é custeada por recursos públicos e está disponível gratuitamente para quem desejar recebê-la. Observe que esta vacina adicional (4ª dose) é destinada às pessoas com 60 anos de idade ou mais; pessoas com 18 anos de idade ou mais com condições médicas subjacentes; e pessoas que o(a) médico(a) julgar terem alto risco de agravamento de sintomas.

Efeitos da vacina e método de administração

A vacina que será administrada desta vez é produzida pela Pfizer. A 4ª dose objetiva prevenir o agravamento da infecção por coronavírus.

De acordo com as pesquisas realizadas no exterior durante a epidemia da variante Ômicron, apesar da eficácia preventiva da 4ª dose desta vacina aplicada em pessoas com 60 anos de idade ou mais, passado um certo intervalo de tempo após ter tomado a 3ª dose ter durado apenas um curto período, a eficácia na prevenção de agravamento não diminuiu e foi mantida mesmo passadas 6 semanas após a aplicação da 4ª dose.

Nome de vendas	Comirnaty [®] injeção intramuscular
Eficiência e efeitos	Prevenção de doenças infecciosas causadas por SARS-CoV-2
Frequência e intervalo de vacinação	Uma vez (Após ter passado um certo intervalo de tempo depois de ter tomado a 3ª dose) *Injeção intramuscular
Alvo de inoculação	Pessoas com 60 anos de idade ou mais; pessoas com 18 anos de idade ou mais com condições médicas subjacentes; e pessoas que o(a) médico(a) julgar terem alto risco de agravamento dos sintomas
Quantidade de inoculação	Uma vez, uma dose de 0,3 ml

- De acordo com a lei de vacina preventiva, o intervalo de tempo para se tomar a 4ª dose, é de pelo menos 5 meses após ter tomado a 3ª dose.
- É possível tomar esta vacina, independentemente dos tipos das vacinas aplicadas na 1ª a 3ª dose.
- Mesmo que tome a dose adicional desta vacina, não se consegue prevenir totalmente a manifestação da doença, etc. Independentemente de você tomar ou não a vacina, deve continuar tomando as medidas apropriadas de prevenção de infecção.

Pessoas que não podem tomar a vacina

Esta vacina não pode ser administrada nas pessoas que se enquadram nos casos abaixo. Certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação, se você notar algumas dessas situações.

- Pessoas com febre óbvia (*1)
 - Pessoas que sofrem de doenças agudas graves
 - Pessoas com histórico de hipersensibilidade grave (*2) a qualquer um dos ingredientes desta vacina
 - Pessoas além das descritas acima que possam condições que tornem inadequado o recebimento da vacina
- (*1) Febre óbvia é geralmente definida como 37,5°C ou mais. No entanto, isso não se aplica necessariamente aos casos que são julgados como febre conforme a temperatura corporal normal, mesmo se a temperatura estiver abaixo de 37,5°C.
- (*2) Anafilaxia e sintomas múltiplos sugestivos de anafilaxia, incluindo sintomas generalizados de pele e membrana mucosa, pieira, dispneia, taquicardia e hipotensão. As pessoas que apresentaram estes sintomas até a 3ª dose, não podem tomar a 4ª dose do mesmo tipo de vacina.

Pessoas que precisam ter cuidado ao serem vacinadas

Aquele que apresenta qualquer uma das seguintes condições deverá ter cautela ao tomar esta vacina. Se acha que isso se aplica a você, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação.

- Pessoas em terapia anticoagulante, pessoas com trombocitopenia ou distúrbios de coagulação
- Pessoas que foram diagnosticadas com imunodeficiência no passado, ou aquelas que têm parentes próximos com imunodeficiência congênita
- Pessoas com condições médicas subjacentes, como problemas cardíacos, renais, hepáticos, sanguíneos ou distúrbios de desenvolvimento
- Pessoas que tomaram vacinas no passado e apresentaram sintomas que sugerem uma alergia, como febre ou erupção cutânea generalizada dentro de 2 dias após a vacinação
- Pessoas que tiveram convulsões no passado
- Pessoas que podem ser alérgicas aos ingredientes desta vacina.

Se você estiver grávida ou tem essa possibilidade, ou se estiver amamentando, informe o seu médico durante a consulta de pré-vacinação. Mas, mesmo que não tenha consultado com o seu ginecologista obstetra, você pode tomar a vacina, se o médico responsável pelo exame preliminar julgar que é possível se vacinar.

Este produto contém um aditivo que nunca foi usado em uma vacina antes. Se você já teve hipersensibilidade ou reações alérgicas a medicamentos no passado, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação.

(Continua no verso)

O que fazer depois de receber a vacina

- Depois de tomar esta vacina, aguarde no estabelecimento onde a recebeu por pelo menos 15 minutos (pelo menos 30 minutos para aqueles que tiveram sintomas alérgicos graves no passado, incluindo anafilaxia, ou aqueles que se sentiram mal ou desmaiaram, etc.), e se não se sentir bem, contacte imediatamente o seu médico. (Isso possibilita responder a efeitos colaterais repentinos.)
- A área injetada deve ser mantida limpa. Embora tomar banho nesse dia não seja um problema, por favor, não esfregue a área injetada.
- Atividades cotidianas poderão ser realizadas sem problema, porém evite exercícios cansativos e o consumo excessivo de álcool no dia do procedimento.

Efeitos colaterais

- Os principais efeitos colaterais incluem dor na área injetada, dor de cabeça, dor nas articulações e nos músculos, cansaço, calafrios e febre. Efeitos colaterais raros e graves incluem choque ou anafilaxia. Devido esta vacina ser de um novo tipo, existe a possibilidade de causar sintomas que não estão claros até o momento. Se você observar algum sintoma preocupante após a vacinação, consulte o médico vacinador ou o médico da família.
- Embora tenham sido raros, foram relatados casos de sintomas suspeitos de miocardite e pericardite após a vacinação da 1ª a 3ª dose. Se aparecer algum sintoma de dor no peito ou palpitação, falta de ar, edema, etc., consulte imediatamente uma instituição médica.
- Na 3ª dose, comparado com a 1ª e 2ª dose, foram relatados mais casos de gânglios linfáticos inchados, principalmente debaixo das axilas (cerca de 5%). Os sintomas são leves e em muitos casos se recuperam dentro de alguns dias, mas quando o inchaço for grave ou prolongado, consulte uma instituição médica.
- Embora tenham sido raros, foram relatados casos de síndrome de Guillain-Barré após tomarem a vacina de mRNA. Se aparecerem sintomas como fraqueza nos membros, dormência etc. após tomar a vacina, consulte imediatamente uma instituição médica.

Sobre o Sistema de Auxílio por Danos à Saúde devido a Vacinação

A vacina pode causar problemas de saúde (doença ou deficiência). Embora seja extremamente raro, o risco não pode ser eliminado e por esse motivo, foi estabelecido um sistema de auxílio.

No caso de danos à saúde decorrente da vacina contra o coronavírus, o auxílio (despesas médicas e benefícios de pensão por invalidez, etc.) também está disponível sob a Lei de Imunização. Em relação aos procedimentos necessários para o requerimento, consulte o município onde está localizada a sua residência.

Sobre a infecção pelo coronavírus

Quando uma infecção causada pelo SARS-CoV-2 se desenvolve, são observados sintomas semelhantes aos de um resfriado comum, como febre e tosse. Embora muitas pessoas se recuperem da doença com sintomas leves, nos casos graves como sintomas de pneumonia e dificuldades respiratórias, podem se agravar e até levar à morte.

Características da vacina contra o coronavírus (vacina produzida pela Pfizer) que será administrada desta vez

Este medicamento é uma vacina de RNA mensageiro (mRNA) e é uma fórmula na qual o mRNA, que é o esquema da proteína spike do SARS-CoV-2 (uma proteína necessária para o vírus entrar nas células humanas), é envolvido em uma membrana lipídica. Quando o mRNA é levado para as células humanas através da inoculação com este medicamento, as proteínas spike do vírus são produzidas nas células com base no mRNA, induzindo anticorpos neutralizantes contra as proteínas spike e respostas imunes celulares, o que acredita-se que irá prevenir infecções causadas por SARS-CoV-2.

Este medicamento contém os seguintes ingredientes:

Ingrediente ativo	◇ Tozinameran (mRNA que codifica o comprimento total da proteína spike que se liga à membrana da célula humana)
Aditivos	◇ ALC-0315: [(4-hidroxibutil) azanodil] bis (hexano-6,1-diil) bis (2-hexildecanoato) ◇ ALC-0159: 2 - [(polietilenoglicol) -2000] -N, N-ditetradecilacetamida ◇ DSPC: 1,2-distearoil-sn-glicero-3-fosfocolina ◇ Colesterol ◇ Cloreto de potássio ◇ Fosfato de potássio monobásico ◇ Cloreto de sódio ◇ Fosfato de sódio dibásico di-hidratado ◇ Sacarose

Para obter mais informações sobre a vacina contra o coronavírus, visite a página do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar.

Saúde, Trabalho e Bem-Estar
Corona Vacina

Pesquisar



Caso não consiga visualizar o site, entre em contato com o município local.